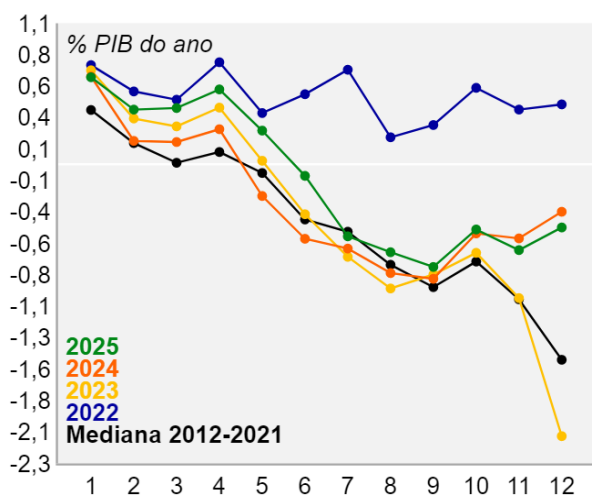


30 de janeiro de 2026

Déficit primário encerra 2025 em 0,4% do PIB

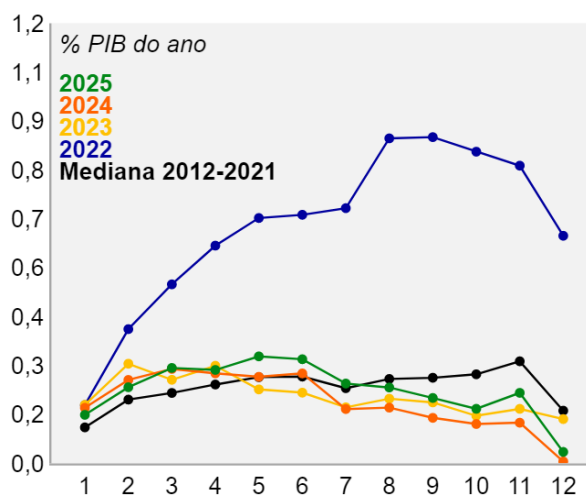
- ▶ Em dezembro, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 6,3 bi, melhor que a nossa expectativa de um superávit de R\$ 4,4 bi. O governo central registrou superávit de R\$ 22,1 bi, conforme reportado pelo Tesouro, melhor que a nossa estimativa de um superávit de R\$ 20,4 bi. Na definição do BC (abaixo da linha), o governo central registrou superávit de R\$ 21,6 bi. No mês, os governos regionais tiveram déficit de R\$ 19,8 bi.
- ▶ Em 2025, o resultado primário consolidado foi de -0,4% do PIB, estável em relação a 2024. Entre os entes, o governo central registrou -0,5% do PIB, dentro do limite definido pelo arcabouço fiscal considerando a banda inferior e abatimentos, e 0,0% nos estados, municípios e estatais.
- ▶ A dívida bruta do governo geral caiu de 79,0% do PIB em novembro para 78,7% do PIB em dezembro, enquanto a dívida líquida do setor público consolidado subiu de 65,2% para 65,3% do PIB no mês. No ano, a dívida bruta cresceu 2,4 p.p. do PIB e a líquida 4,0 p.p. do PIB, o que reforça a necessidade de ajustes à frente. Excluindo swaps, o déficit nominal acumulado em 12 meses avançou de 8,9% para 9,2% do PIB entre novembro e dezembro, enquanto as despesas de juros avançaram de 8,6% para 8,7% do PIB.
- ▶ **Nossa visão:** o governo federal cumpriu a meta de resultado primário de 2025, considerando o limite inferior do intervalo e um montante expressivo de abatimentos, alcançando o resultado primordialmente por meio da agenda de recuperação de receitas. Apesar do cumprimento formal da meta, o contínuo aumento da dívida pública, a desaceleração do crescimento das receitas e o controle limitado das despesas – evidenciados nos dados correntes mais recentes – reforçam a insuficiência das regras fiscais vigentes para estabilizar a trajetória da dívida pública. Para 2026, estimamos um desafio de 0,3% do PIB para o cumprimento da meta fiscal, o qual dependerá da confirmação de receitas extraordinárias e do cumprimento estrito do arcabouço fiscal, sem novas exceções ou flexibilizações das regras atuais.

Resultado primário do governo central, perfil sazonal



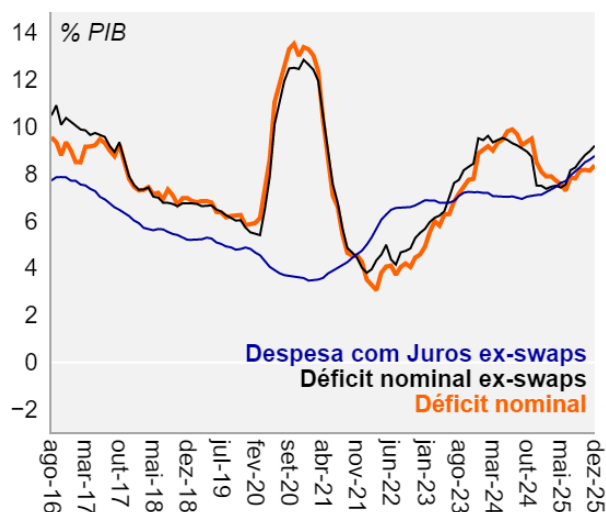
Fonte: STN, Itaú

Resultado primário dos governos regionais, perfil sazonal



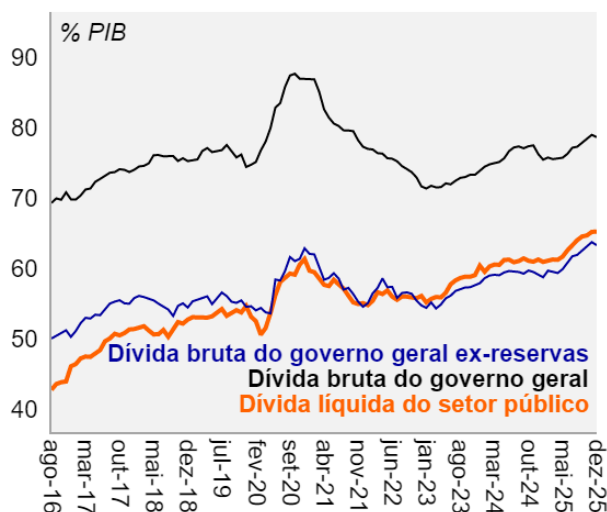
Fonte: BCB, Itaú

Déficit nominal e despesas com juros



Fonte: BCB, Itaú

Dívida pública

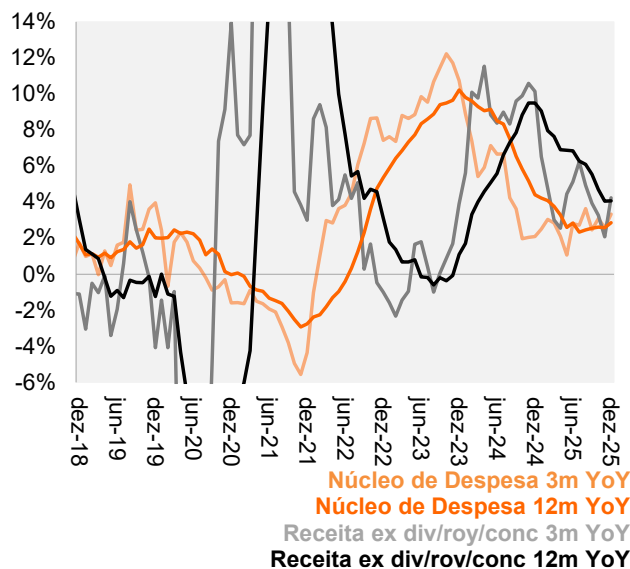


Fonte: BCB, Itaú

Resultado do Tesouro Nacional	% PIB	R\$ bi	Variação Real								
	dez-25	dez-25	mm12m a/a			mm3m a/a			a/a		
			out-25	nov-25	dez-25	out-25	nov-25	dez-25	out-25	nov-25	dez-25
Arrecadação Federal	22,7%	292,7	4,2%	3,7%	3,7%	0,3%	2,0%	4,1%	0,9%	3,8%	7,5%
Receita Total	22,8%	312,0	5,9%	4,6%	3,2%	4,6%	1,5%	1,6%	4,0%	-2,6%	2,5%
Receitas Tributárias	20,6%	274,8	5,2%	4,8%	4,9%	4,3%	4,6%	6,4%	5,8%	5,0%	8,0%
Massa	8,3%	124,6	5,5%	5,6%	5,9%	9,2%	7,6%	5,8%	6,2%	5,4%	5,7%
Varejo	5,3%	61,5	4,5%	2,1%	1,7%	-0,2%	-0,8%	2,9%	2,1%	-0,7%	7,4%
Lucros das Empresas	3,7%	23,8	1,5%	2,5%	0,6%	-5,9%	-2,2%	0,4%	0,9%	10,0%	-10,5%
Outras Receitas	3,3%	61,3	10,4%	10,4%	12,5%	12,2%	15,4%	16,3%	22,8%	10,7%	15,9%
Não Tributárias	2,2%	37,2	11,8%	2,9%	-10,7%	6,8%	-24,3%	-29,0%	-8,6%	-60,2%	-25,4%
Receita líquida	18,3%	250,1	6,1%	4,5%	2,8%	5,2%	0,5%	0,8%	4,5%	-4,8%	1,6%
Despesa Total	18,8%	228,0	-2,3%	-1,5%	3,4%	6,7%	6,3%	5,2%	9,2%	4,0%	3,1%
Despesas Obrigatórias	14,3%	158,5	-2,4%	-1,7%	4,1%	2,4%	3,4%	4,0%	5,9%	4,0%	2,3%
Pessoal e Encargos Sociais	3,2%	46,4	-0,9%	-0,6%	4,3%	4,3%	2,7%	5,6%	3,8%	2,6%	9,2%
Despesas da Previdência	8,1%	80,9	0,6%	0,7%	4,1%	1,7%	2,1%	4,5%	3,1%	3,9%	6,4%
Outras Obrigatórias	3,1%	31,2	-10,7%	-8,5%	3,7%	2,3%	8,4%	0,7%	16,5%	6,3%	-14,3%
Abono e Seguro Desemprego	0,7%	4,7	3,4%	3,5%	3,5%	6,6%	10,9%	4,8%	10,9%	2,1%	0,9%
LOAS e RMV	1,0%	10,5	9,8%	9,2%	9,1%	7,3%	6,2%	6,0%	6,1%	6,6%	5,2%
FUNDEB	0,5%	4,9	21,3%	20,5%	19,7%	16,7%	14,8%	20,2%	30,2%	15,1%	15,3%
Sentenças Judiciais e Precatórios	0,3%	1,1	-54,9%	-54,5%	17,0%	47,6%	45,8%	234,8%	442,0%	89,8%	223,6%
Créditos Extraordinários	0,1%	1,5	-44,2%	-28,6%	-58,1%	1,3%	-29,0%	-69,8%	3,1%	-76,7%	-84,0%
Despesas c/ Controle de Fluxo	4,5%	69,5	-2,1%	-1,0%	1,2%	20,4%	14,9%	8,6%	19,1%	3,8%	5,0%
Obrigatórias c/ controle	2,9%	34,3	-0,1%	-0,8%	-1,4%	-1,0%	-3,2%	-3,3%	0,2%	-6,7%	-3,1%
Bolsa Família	1,2%	12,3	-8,7%	-9,5%	-10,4%	-13,7%	-13,6%	-14,7%	-14,6%	-13,7%	-15,8%
Discricionárias	1,6%	35,2	-5,6%	-1,4%	6,1%	75,2%	58,0%	27,9%	57,2%	27,2%	14,3%
Primário Gov Central	-0,5%	22,1									
Núcleos de Receita e Despesa											
Receita Líq ex Roy., Div. e Concessões	17,2%	225,3	4,7%	4,1%	4,1%	3,3%	2,1%	4,2%	3,5%	1,0%	7,6%
Desp. Obrigatórias ex Precatórios e 13º	15,0%	176,7	2,6%	2,6%	2,9%	3,1%	2,6%	3,3%	3,0%	2,0%	4,9%
Previdência ex Precatórios e 13º	7,1%	76,9	2,3%	2,5%	2,8%	3,3%	3,6%	4,4%	3,2%	3,9%	6,0%
Despesas com Transferências	11,0%	108,6	0,3%	0,3%	2,6%	0,4%	0,6%	2,0%	1,3%	1,6%	3,0%

Heatmap baseado no histórico de 20 anos de cada linha (Pessoal e Desp. com controle centradas em 0%, Previdência e BPC em 3,5%, demais em 2,5%); núcleos desde 2016.

Governo Central: núcleo de receitas e despesas obrigatórias – termos reais



Fonte: Tesouro Nacional, Itaú

Thales Guimarães

Pesquisa macroeconômica – Itaú
Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:
<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.
5. Este relatório foi elaborado pelo time de análise econômica e pode conter partes geradas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial. Todo o conteúdo foi revisado e validado pelos autores com o objetivo de assegurar a precisão e a integridade das informações aqui apresentadas.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaú.com.br/atendimento-itaú/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.